

ANALISES DE LIVROS

A NEUROLOGIA QUE TODO MÉDICO DEVE SABER. R. NITRINI e L.A. BACHESCHI, editores. Um volume (19 x 26,5 cm) encadernado, com 332 páginas. Livraria Editora Santos-Maltese. São Paulo, 1991.

Ricardo Nitrini e Luiz Alberto Bacheschi, editores deste texto, coordenaram os esforços de todos que para ele colaboraram no sentido de ser mantida a uniformidade da matéria bem como a qualidade do conteúdo. Trata-se de compêndio no qual a experiência de uma escola, qualificada em função da experiência adquirida ao longo de décadas, é utilizada para reunir o essencial de neurologia que, em nosso meio, deve fazer parte do cabedal que cerca o exercício prático da Medicina. De fato, em cada capítulo é dada ênfase àqueles aspectos, no diuturno, de maior interesse tanto a especialistas em outras áreas como de especialistas nos diferentes setores em que se ramifica a Neurologia. Assim, o assistir pacientes com problemas neurológicos, particularmente os mais freqüentes bem como com complicações neurológicas de doenças sistêmicas, representou o alvo a ser atingido pelo livro: o médico no dia-a-dia do exercício profissional. Para que esse propósito fosse plenamente atingido, escolheram os Editores especialistas que, por seus estudos, mais se têm destacado em cada uma das diferentes áreas, visando à aplicação clínica dos seus conhecimentos e dos resultados de suas pesquisas. Além disso, os Editores coordenaram adequadamente os esforços desenvolvidos pelos responsáveis por todos os setores, de tal forma a alcançar harmonia quanto ao conteúdo que, na realidade, representa o esforço de toda uma equipe já acostumada a trabalhar em conjunto: aquela da Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Destacam-se entre os colaboradores, além dos próprios editores, especialistas de renome e que hoje encabeçam os esforços da comunidade neurológica dessa escola: E.R. Barbosa, D. Callegaro, S. Cypel, A. Diament, Lívia C. Elkis, J.E. Ferri de Barros, Ida Fortini, J.L.D. Guerpelli, M. Tereza A. Hirata, J.A. Levy, J. Luzio, L.R. Machado, L.A. Manreza, G.D. Rabello, Umbertina C. Reed, G. Carvalhal Ribas, M. Jacobsen Teixeira e Elza M.T. Yacubian.

A matéria é dividida em três partes: propedêutica neurológica, clínica neurológica e neurologia infantil. É aspecto comum a todas as partes a adoção de ilustrações adequadas para compreensão do conteúdo de cada capítulo. 3É também aspecto comum o constar de cada capítulo, bibliografia essencial que permite ao leitor se aprofundar ainda mais no conhecimento da matéria. Índice remissivo de caráter prático encerra o livro.

Na primeira parte, dedicada à Propedêutica Neurológica, são sucessivamente analisados: princípios fundamentais de anatomofisiologia e de fisiopatologia do sistema nervoso; a semiótica do exame neurológico; síndromes neurológicas e a topografia lesional; principais exames complementares utilizados em neurologia, atualmente. A segunda parte, Clínica Neurológica, abrange capítulos versando sobre: hipertensão intracraniana, coma, acidente vascular cerebral, trauma craniocéfálico, infecções, epilepsias, dor, cefaléia, doenças extrapiramidais, demências, esclerose múltipla, neuropatias periféricas, miopatias e urgências neurológicas. A terceira parte, dedicada à Neurologia Infantil, reúne: introdução acerca de peculiaridades do sistema nervoso na infância, exame neurológico da criança, paralisia cerebral (encefalopatia não-progressiva da infância), epilepsia, aprendizado.

Para avaliar o quanto de prático contém cada capítulo, basta mencionar que as Urgências Neurológicas são tratadas quase exclusivamente em função da experiência reunida no Pronto Socorro de Hospital das Clínicas da FMUSP, sendo sucessivamente avaliados: o alcoolismo, suas complicações e patologias eventualmente por ele desencadeadas; paraparesias e tetraparesias de interesse em pronto socorro; paralisias agudas de nervos cranianos; síndromes vertiginosas agudas; distúrbios agudos da visão; estado de mal epilético. Além desse capítulo, a experiência do mesmo serviço de emergência guia outros capítulos, particularmente aqueles acerca de comas, acidente vascular cerebral e traumatismos craniocéfálicos. Esses capítulos são listados nesta análise para exemplificar o quanto de experiência realmente vivida na prática subsidia e, ao mesmo tempo, consolida a matéria exposta e avaliada em cada um deles. A experiência adquirida em conjunto, em equipe, é um dos fatores de maior realce para garantir a homogeneidade do conteúdo do livro. Este serve, portanto, de verdadeiro parâmetro aos que ensinam Neurologia, bem como aos que nela se iniciam e, mais ainda, de guia indispensável para o clínico no exercício da Medicina.

É com júbilo que me permito recomendar plenamente «A NEUROLOGIA QUE TODO MÉDICO DEVE SABER» como um verdadeiro livro de consulta aos que, no Brasil, tratam da Neurologia e de suas múltiplas interfaces com a Medicina Interna, com a Pediatria e com Traumas, bem como aos médicos que atuam em serviços de emergência, particularmente no Pronto Socorro. Ademais, é guia seguro para Internos e para Médicos Residentes no seu contato inicial com a Neurologia e com as prioridades nela existentes, quer de ordem regional, quer de ordem conjuntural.

A. SPINA-FRANÇA

L'ABUS DES DROGUES: PREVENTION ET LUTTE. M. GOSSO P. & M. GRANT, coordenadores. Um volume (16 x 24 cm) com 141 páginas. Organisation Mondiale de la Santé (OMS), Genève, 1991 (Comando 2150332).

O problema do abuso de drogas é avaliado nesta publicação da OMS, merecendo enfoque especial dos Coordenadores as questões atuais acerca da prevenção e do combate. São revistos conceitos, modelos e abordagens de tal forma a permitir melhor compreender a complexidade do problema e, assim, facilitar a adoção das medidas estratégicas que se impõem. Estas, considerando dados de todo o mundo, são motivo de propostas de caráter geral e aplicáveis em ambientes diversos bem como nas mais variadas regiões.

A matéria é distribuída em nove capítulos: introdução ao problema; a droga, o drogado e a sociedade; prevenção; controle da produção, oferta e disponibilidade; redução da procura; tratamento; informação; pessoal envolvido na luta; planificação e aplicação. Em apêndice é fornecida lista de publicações da OMS acerca de assuntos correlatos.

Dada a precisão dentro da qual cada um dos temas é considerado e dada a seqüência didática e lógica em que são dispostos, resulta constituir-se o texto em guia preciso. Como guia assim delineado, tem a monografia seu lugar garantido, obrigatório mesmo, nas coleções dos serviços públicos voltados ao problema e, igualmente, nas dos neurologistas, psiquiatras e demais profissionais da saúde que, a cada dia, mais se encontram envolvidos na luta do abuso do consumo de drogas e sua respectiva prevenção.

A. SPINA-FRANÇA